Imortalizados pela fama



Blonde, filme sobre Marilyn Monroe, estreia na Netflix e a *Revista* lista alguns dos artistas que nunca foram esquecidos pelo público e, principalmente, pelo audiovisual

POR PEDRO IBARRA E VINICIUS NADER

A fama pode ser uma dádiva, mas também tem ares de maldição. A atriz Marilyn Monroe foi um dos casos em que a faca teve dois gumes. Ela se tornou um marco na história do cinema, uma mulher desejada, querida e amada. Porém, perdeu completamente a paz a partir disso. Essa história será mais uma vez explorada no audiovisual em *Blonde*, com Ana de Armas na pele da icônica estrela do cinema. O longa chega à Netflix nesta quarta.

O filme será uma cinebiografia clássica. A história acompanha Norma Jeane, nome de batismo de Marilyn, da infância conturbada até a subida ao estrelato. Como a loira alterou o padrão de beleza de Hollywood, tornou-se um sex symbol que ultrapassou gerações e foi protagonista de uma das fotos mais lembradas do cinema usando apenas um vestido branc e o vento de um exaustor.

Contudo, essa não é a primeira vez que uma história envolvendo Monroe é adaptada para a ficção. Outro longa conhecido sobre a atriz é *Sete dias com Marilyn*, em que ela é interpretada por Michelle Williams. Na verdade, esse não é nem o único filme que toca na vida da artista este ano, já que a própria Netflix apresentou, há alguns meses, *O mistério de Marilyn Monroe: gravações inéditas*, documentário sobre as circunstâncias estranhas da morte da estrela hollywoodiana. A fama que a atormentou durante os curtos 36 anos de vida permanece a colocando em evidência.

Marilyn Monroe não é o único caso, vários artistas e bandas não têm "o direito de morrer". Sempre que o esquecimento bate à porta, que novas gerações parecem se distanciar dessas figuras culturais, histórias são recicladas, segredos são revelados, novas narrativas são criadas e até montanhas são movidas para esses símbolos voltarem para a boca do povo. O fato não é algo ruim, apenas a constatação de um esforço para que a palavra desses entes culturais continue em difusão.

A *Revista* separou alguns casos recentes de artistas que voltaram aos holofotes após um empurrãozinho do cinema ou das séries.